

# Diario da Justiça

DO ESTADO DE SERGIPE

ANNO IV

QUARTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1935

N. 555

## CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

Acta da 12ª sessão ordinaria da Corte de Appellação do Estado de Sergipe, realizada em 1º de Março de 1935

*Presidencia do senhor desembargador Lupicino Barros*

Ao primeiro de Março de mil novecentos e trinta e cinco, ás dez horas, no salão nobre do Palacio da Justiça, nesta cidade de Aracaju, iniciou-se a duodecima sessão ordinaria da Corte de Appellação do Estado de Sergipe, sob a presidencia do senhor desembargador Lupicino Barros, estando presentes os senhores desembargadores J. Dantas de Britto, Loureiro Tavares, Octavio Cardoso e o senhor procurador geral do Estado, dr. Hunald Cardoso, commigo secretario adiante nomeado, faltando, por motivo de ferias, o sr. desembargador Gervasio Prata e verificando o senhor desembargador presidente haver numero legal, declarou aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior. Distribuição : — Reclamação n. 1|1935. Aracaju. Reclamante, bacharel Alfredo Rollemberg Leite. Relator sorteado, o senhor desembargador Loureiro Tavares. Designações de dia para julgamento : — Recurso criminal numero 1|1935. Villa Nova. Recorrente, o sr. dr. juiz de direito da 10ª comarca ; recorrido, José Silva. Relator, o senhor desembargador Octavio Cardoso. Foi designado pelo senhor presidente o primeiro dia desimpedido para o julgamento. — Appellação civil (desquite) n. 23|1934. Propriá. Appellante, o sr. dr. juiz de direito da 2ª comarca ; appellados, Othon Torres e d. Maria Nazareth Bezerra Torres. Relator, o senhor desembargador Loureiro Tavares. Foi designado pelo senhor desembargador presidente o primeiro dia desimpedido para o julgamento. — Julgamento : — *Habeas corpus* n. 7|1935. Aracaju. Impetrante, bacharel Alfredo Rollemberg Leite ; paciente, Maximino Eugenio do Carmo. Julgou-se prejudicado o pedido de soltura mandando-se responsabilisar a quem fôr encontrado em culpa. — Appellação criminal n. 14|1934. Laranjeiras. Appellante, a Justiça Publica ; appellado, João Luiz Nogueira, vulgo João Mucambado. Relator, o sr. desembargador J. Dantas de Britto. Deu-se provimento á appellação, afim do reu ser submettido a novo jury por unanimidade de votos. — Appellação criminal n. 19|1934. São Francisco. Appellante, Januario Bispo de Menezes ; appellada, a Justiça Publica. Relator, o senhor desembargador J. Dantas de Britto. Deu-se provimento á appellação por unanimidade de votos, afim de ser o reu submettido a novo jury. — Appellação civil numero 19|1934. Aracaju. Appellante, d. Maria Freire Passos ; appellado, Antonio Alves Ximenes. Relator, o senhor desembargador Loureiro Tavares. Negou-se provimento á appellação por unanimidade de votos. — Pedido de reconducção do juiz municipal do termo de Divina Pastora, bacharel João de Mello Prato. O Tribunal resolveu que o supplicante juntasse os attestados de idoneidade intellectual e moral de que trata o artigo 26 do Codigo de Organização Judiciária do Estado. — Igual pedido pelo juiz municipal

do termo de Riachão, bacharel Antonio Sarmento da Cunha Lima. Informou-se favoravelmente, por unanimidade de votos. — Publicações de accordams : — Recurso de mandado de segurança n. 36|1934. S. Luzia. Recorrente, o senhor dr. juiz de direito interino da 3ª comarca (Estancia) recorrido, Conrado de Menezes. Foi publicado o accordam pelo senhor desembargador presidente. — Recurso criminal n. 4|1935. Aracaju. Recorrente, o sr. dr. juiz de direito da 2ª vara da 1ª comarca ; recorrido, Theodorico Joaquim de Carvalho. Foi publicado o accordam pelo senhor desembargador presidente. — Appellação criminal n. 20|1934. Salgado. Appellantes, a Justiça Publica e José Eliseu de Santanna ; appellados, a Justiça Publica, Possidonio José dos Santos e João Cardoso da Silva. Foi publicado o accordam pelo senhor desembargador presidente. — Appellação civil n. 20|1934. Itabaiana. Appellante, José Luiz de Oliveira ; appellado, José Francisco dos Santos. Foi publicado o accordam pelo senhor desembargador presidente. E nada mais havendo a tratar, o senhor desembargador presidente declarou encerrada a sessão e para constar lavrei a presente acta. Eu, Avelino Bispo Ribeiro, secretario interino, a escrevi. — (aa) *Lupicino Barros*, presidente. ; *Avelino Bispo Ribeiro*, secretario interino.

Acta da 2ª sessão extraordinaria da Corte de Appellação do Estado de Sergipe, realizada em 4 de Março de 1935

*Presidencia do senhor desembargador Lupicino Barros*

Aos quatro de Março de mil novecentos e trinta e cinco, ás dez horas, no salão nobre do Palacio da Justiça, nesta cidade de Aracaju, iniciou-se a segunda sessão extraordinaria da Corte de Appellação do Estado de Sergipe, sob a presidencia do senhor desembargador Lupicino Barros, estando presentes os senhores desembargadores J. Dantas de Britto, Loureiro Tavares, Octavio Cardoso e o sr. procurador geral do Estado, dr. Hunald Cardoso, commigo secretario adiante nomeado, faltando, por estar em gozo de ferias, o senhor desembargador Gervasio Prata e verificando o senhor desembargador presidente haver numero legal, declarou aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior. — Julgamentos : — Reclamação numero 1|1935. Aracaju. Reclamante, bacharel Alfredo Rollemberg Leite. Não se tomou conhecimento da reclamação por unanimidade de votos. — Passando a Corte de Appellação a funcionar secretamente na forma da lei, para organizar a lista dos candidatos a juiz de direito da 10ª comarca do Estado, com sede em Villa Nova, sendo adiado o julgamento a requerimento do senhor desembargador presidente da mesma Corte, ficando convocada uma sessão extraordinaria para o dia seis do corrente, na hora do costume, onde se tratará do assumpto. E nada mais havendo a tratar, o senhor desembargador presidente declarou encerrada a sessão e para constar lavrei a presente acta. Eu, Avelino Bispo Ribeiro, secretario interino a escrevi. — (aa) *Lupicino Barros*, presidente ; *Avelino Bispo Ribeiro*, secretario interino.

## EDITAIS

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE  
REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO

O doutor Manoel Dias Lima, juiz de direito da oitava comarca do Estado Federado de Sergipe, com sede nesta cidade de Laranjeiras e seu termo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, a requerimento do senhor Manoel dos Santos Silva e de sua mulher d. Violeta Sobral dos Santos Silva, devidamente formalizado, foi por despacho deste Juízo e termo nos respectivos autos revogado o mandato que outorgaram ao senhor Manoel Xavier de Almeida em treze de Outubro do anno proximo passado, por instrumento lavrado nas notas do primeiro tabellião deste termo, José Nunes Filho, às folhas cincoenta, do respectivo livro numero sete, para o fim de pagar nas repartições competentes os impostos e respectivas multas, se houverem, relativos a retrovenda que fez o senhor José Francisco de Almeida ao primeiro dos requerentes de uma propriedade situada no municipio de Campo do Britto deste Estado, fazer no Registro de immoveis a competente averbação ou mesmo a transcrição do titulo se preciso e, em seguida, vender dita propriedade como lhe aprouver, cujo termo é do seguinte teor: "Termo de revogação de procuração Aos dezoito dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Laranjeiras, em meu cartorio, compareceram o senhor Manoel dos Santos Silva e sua mulher d. Violeta Sobral dos Santos Silva, e disseram que nos termos de sua petição retro que fica fazendo parte integrante deste termo, declararam, pelo presente, expressamente revogados todos os poderes que em treze de Outubro do anno proximo tendo outorgaram ao senhor Manoel Xavier de Almeida por instrumento publico lavrado pelo tabellião José Nunes Filho, conforme se verifica da certidão retro, ficando o referido instrumento de nenhum effeito, como se não existisse. De como assim o disseram, lavrei este termo que assinam com as testemunhas Pedro Pinheiro de Faro e Virgilio Valença. Eu, José Nunes Filho, escrivão, o escrevi. (aa) Manoel dos Santos Silva. Violeta Sobral dos Santos Silva. Pedro Pinheiro de Faro. Virgilio Valença." E, para que

chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital para ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Laranjeiras, aos vinte dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, Helle Amorim, escrevente autorizado, o dactylographiei. E eu, José Nunes Filho, escrivão, o subscrevi.

(a) Manoel Dias Lima.

Está conforme o original.  
Laranjeiras, 20 de Fevereiro de 1935.

José Nunes Filho.

## EDITAL DE 2ª PRAÇA

O doutor Luiz Loureiro Tavares, juiz de direito da 1ª vara desta comarca de Aracaju e seu termo, na forma da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem que o portiro dos auditorios deste Juízo trará a publico pregão de venda e arrematação com 10% de abatimento, a quem mais der e maior lance oferecer, no dia 20 de Março proximo a entrar às 10 horas, á porta do Palacio da Justiça, sito a praça Olympio Campos, desta cidade, uma casa de taipa e telhas, situada á rua Sylvio Romero desta capital n. 181, com uma porta e duas janellas de frente e esta para o lado do sul, em terreno foreiro da Associação A. de Beneficencia medindo dezoito palmos de largura, e fundos correspondentes, limitado pelo lado do nascente com casa de Manoel A. dos Santos, e pelo lado do poente com casa de José Luiz de Mendonça, penhorada a d. Luduvina Carlos e seu marido, por acção executiva que lhes movem Vasconcellos Irmãos e avalia da por um conto de réis, quem na mesmo quizer lançar compareça nesse Juízo no dia, hora e lugar declarados. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital de 2ª praça, para que seja afixado no lugar do costume e publicado no "Diario da Justiça", lavrando-se a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, em 12 de Março de 1935. Eu, José Euclides de Souza, escrivão do civil, o subscrevo, assigno e dou fé. O escrivão do civil, José Euclides de Souza. Aracaju, 12 de Março de 1935. Luiz Loureiro Tavares. 12/3/35. 12/3/35. (Sob esta firma e data tem 800 réis de sellos da Educação e Saude). Era o que se con-

tinha em dito edital que copiei fielmente do original a cujo me reporto em poder e cartorio. Aracaju, 12 de Março de 1935.—O escrivão, José Euclides de Souza.

Tribunal Regional de  
Justiça Eleitoral no  
Estado de Sergipe

O desembargador João Dantas de Britto, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral deste Estado:

Faz saber a todos os interessados que, havendo recebido comunicação do exmo. sr. Ministro presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, datada de 1º do corrente, de que foi approvado o parecer indicativo sobre as eleições realizadas nesta Região para a Câmara Federal e Assembleia Constituinte Estadual, em sessão do referido dia 1º, convoca para se reunirem no dia vinte e um do corrente, ás quatorze horas, no edificio da sede da antiga Assembleia Legislativa Estadual, os deputados eleitos á Assembleia Constituinte deste Estado, afim de ser installada dita Assembleia, nos termos do art. 1º e seguintes das Instruções de quatro de Dezembro proximo findo, expedidas por aquelle Tribunal Superior e publicadas no Boletim Eleitoral n. 133, de 31 de Dezembro ultimo.

E, para constar, mandou expedir este Edital, que será publicado no órgão official e demais jornaes desta Capital.

Dado e passado nesta cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos quatro dias do mez de Março de mil novecentos e trinta e cinco. E eu, Lincoln de Souza, secretario do Tribunal Regional, o escrevi.

João Dantas de Britto.

De ordem do sr. desembargador presidente deste Tribunal, communico que, a partir de hoje, se encontram na Secretaria do mesmo Tribunal, afim de serem entregues aos interessados, os diplomas de deputados e suplentes á Câmara Federal e á Assembleia Constituinte do Estado.

Aracaju, 12 de Março de 1935.

Lincoln de Souza,

director em exercicio.